

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**

**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**DIRETORIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

|  |  |
| --- | --- |
|  | **PLANO DE ENSINO** |
| **Centro:** | CENTRO DE EDUCAÇÃO, LETRAS E ARTES |
| **Curso:** | LICENCIATURA EM FILOSOFIA |
| **Disciplina:** | ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E GESTÃO DA ESCOLA |
| **Carga Horária** | **60h** |
| **Código:** | CELA972 | Créditos: | 1-0-0 |
| **Horário:** | QUARTAS-FEIRAS (19H ÀS 22H) |
| **Professor(a):** | RAFAEL MARQUES GONÇALVES | Titulação: | DOUTOR |
| **1 Ementa**A produção teórica sobre currículo e gestão escolar no Brasil. Políticas e práticas de currículo e de gestão. O currículo como organização geral da escola. Os níveis formais e reais de realização curricular. As orientações curriculares do ensino Fundamental e Médio. A gestão democrática e o Projeto Político Pedagógico. Identidade, diversidade e diferença no currículo e na gestão da escola. |
| **2 Objetivo Geral**A disciplina tem como objetivo discutir o campo do currículo, abordando seus aspectos teóricos e as relações entre conhecimento, cultura, escola e sociedade subjacentes a tais teorias, bem como ainda promover a discussão crítica e histórica sobre as concepções que fundamentam as teorias da organização e gestão escolar e do trabalho administrativo-pedagógico. |
| **3 Objetivos Específicos*** Compreender o percurso histórico das concepções de currículo e suas influências no pensamento educacional;
* Refletir sobre o campo do currículo tomando como base o cotidiano escolar;
* Identificar os principais aspectos do pensamento curricular brasileiro e a influência de teorias curriculares estrangeiras;
* Compreender os conceitos de gestão participativa e cultura organizacional, articulando-os ao princípio de trabalho coletivo e colaborativo para o desenvolvimento do processo educativo.
* Possibilitar o estudo sobre o Projeto Político-Pedagógico, enquanto plano global das instituições escolares, a partir do princípio de democratização da escola pública.
* Promover a reflexão crítica sobre a atuação participativa e o papel dos educadores e da comunidade escolar nas práticas de organização e gestão da escola, bem como na transformação dessas práticas.
 |
| **4 Conteúdo Programático** |
| **Unidades Temáticas** | **C/H** |
| **UNIDADE TEMÁTICA 1 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**1.1 - Teorias tradicionais e críticas em currículo1.2 - Currículo: perspectiva pós-estruturalista1.3 - Currículo e constituição do conhecimento escolar1.4 - Os estudos sobre a cultura e o currículo | 30h |
| **UNIDADE TEMÁTICA 2 - GESTÃO ESCOLAR**3.1 - Concepções de organização e de gestão escolar e suas características;3.2 - Concepções de organização e de gestão escolar e suas características;3.3 - O Projeto Político-Pedagógico: pressupostos teóricos. | 30h |
| **Carga Horária Total** | **60h** |
| **5 Procedimentos Metodológicos de Ensino**A disciplina será ofertada por meio de aulas explicativas (apresentação oral dialogada) abordando os conteúdos de cada uma das unidades de ensino. O conjunto das atividades assíncronas será desenvolvido por meio de exercícios e atividades didáticas referentes aos conteúdos desenvolvidos em cada unidade de ensino, incluindo-se aí atividades de leitura e de pesquisa. |
| **6 Recursos Didáticos**O desenvolvimento da disciplina ocorrerá por meio de aulas explicativas, estudo sistematizado de textos e leitura e análise de imagens e sons.  |
| **7 Avaliação da Aprendizagem**As avaliações ocorrerão de forma síncrona ou assíncrona e priorizando um processo avaliativo de forma progressiva (Art. 21. Da Resolução Consu Nº 11/2020), conforme detalhado abaixo:* Avaliação 1/N1 – Atividade a ser realizada em grupo que consistira na elabração de ensaio crítico a partir de temática pré-estabelecida na Unidade 1 - (8 pontos).
* Autoavaliação 1/N1 – Elaboração, individual, de uma autoavaliação. - (2 pontos).
* Avaliação 2/N2 – Atividade a ser realizada em grupo que consistira na elabração de ensaio crítico a partir de temática pré-estabelecida na Unidade 2 - (8 pontos).
* Autoavaliação 2/N2 – Elaboração, individual, de uma autoavaliação. - (2 pontos).
* Exame final (10 pontos)

A presença fará parte da avaliação, conforme previsto na Instrução Normativa n 02/2021, através do preenchimento de um diário de bordo semanal. |
| **8 Bibliografia**MACHADO, L.M., FERREIRA, N.C. (Org.) Política e gestão da Educação. Rio de Janeiro:DP&A, 2002.THERRIEN, J. e DAMASCENO, M.N. Artesãos de outro ofício: múltiplos saberes e práticas no cotidiano escolar. São Paulo: Annablume, 2000. 168p.SAVIANI, D. A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. São Paulo: AutoresAssociados, 2003.SILVA, T. T. S. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.8.2. Bibliografia ComplementarALVES, N. et al. (orgs). Criar currículo no cotidiano. São Paulo: Cortez, 2004.\_\_\_\_\_\_. Sobre movimentos das pesquisas nos/dos/com os cotidianos. In.: ALVES, Nilda; OLIVEIRA, Inês Barbosa de. (orgs.). Pesquisa nos/dos/com os cotidianos das escolas: sobre redes e saberes. Petrópolis: DPetAlli, 2008, p. 39-48.\_\_\_\_\_\_. Sobre a possibilidade e a necessidade curricular de uma Base Nacional Comum. Revista E-Curriculum, São Paulo, v.12 n.03 p.1464-1479 out/dez. 2014.ANPED. Texto de Divulgação da Campanha “Aqui já tem currículo: o que produzimos nas escolas...”, Disponível em: <http://www.anped.org.br/campanha/ curriculo?\_ga=1.226683743.336760393.1443891933> Acesso em: 10 de junho de 2016. ARROYO, M. Currículo, territórios em disputa. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.BALL, S. J. Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em educação. Currículo sem Fronteiras, V.1, n. 2, p. 99-116, 2001.CARVALHO, J. M. Potência das redes de conversações na formação continuada com os professores. In: SUSSEKIND, M. L.; GARCIA, A. Universidade-Escola: diálogos e formação de professores. Petrópolis: DPetrus et Alli, 2011.\_\_\_\_\_\_. Movimentos curriculares: um estudo de casos sobre políticas de currículo em ação. 1. ed. Vitória: EDUFES, 2014.DIAS, R. E. Ciclo de políticas curriculares na formação de professores no Brasil (1996-2006). Tese (Doutorado em Educação) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2009.FREIRE, P. F. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 15. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.MACEDO, E.; FRANGELLA, R. C. Como nossas pesquisas concebem a prática e com ela dialogam? In: MACEDO, E., et al. (org.) Como nossas pesquisas concebem a prática e com ela dialogam? Campinas, SP: FE/UNICAMP, pp.37-43, 2008.MACEDO, E. Base Nacional Curricular Comum: novas formas de sociabilidade produzindo sentidos para a educação. Revista E-Curriculum, São Paulo, v. 12, n. 03 p.1530 - 1555, out./dez. 2014.GONÇALVES, R. M. Bricolagens praticadas e políticaspráticas de currículos nos cotidianos escolares. 2018. 132 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.\_\_\_\_\_\_. ; PEIXOTO, L. F. Em defesa dos currículos pensadospraticados nos cotidianos escolares. In: ANPED NORTE, 1., 2016, Belém. Anais da I Reunião Científica ANPEd Norte. Belém: ANPEd/UFPA, 2016. v. 1. p. 2009-2021.\_\_\_\_\_\_. Em defesa dos currículos praticadospensados nos cotidianos escolares. Educação: teoria e prática, v. 27, p. 213-226, 2017.OLIVEIRA, I. .B. Currículo como criação cotidiana. Petrópolis. DP et Alli, 2012.\_\_\_\_\_\_. Currículo e processos de aprendizagemensino: políticaspráticas Educacionais Cotidianas. Currículo sem fronteiras, v. 13, p. 375-391, 2013.PACHECO, J. A. Em torno de um projecto curricular pós-colonial. In: MOREIRA, A. F. .B; PACHECO, J. A.; GARCIA, R. .L. (orgs). Currículo: pensar, sentir e diferir. Rio de Janeiro: DP&A, 2004, p. 43-50.**E outras referências que possam vir ser acrescentadas conforme necessidade e o desenvolvimento da disciplina.** |
| **9 Cronograma** |
| UNIDADE TEMÁTICA 1 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR | A definir | A definir |
| UNIDADE TEMÁTICA 2 - GESTÃO ESCOLAR | A definir | A definir |
| **Avaliações** |
| Avaliação 1/N1 e Autoavaliação N1 | A definir |
| Avaliação 2/N2 e Autoavaliação N2 | A definir |
| Exame final | A definir |
| **Aprovação no Colegiado de Curso (Regimento Geral da Ufac, Art. 70, inciso II ).** **Data:** |